



Atlas Solar estimula a economia fluminense

INOVAÇÃO | Projeto movimenta a indústria de instalação de placas de sistema fotovoltaico

BETE NOGUEIRA
betenogueira2@gmail.com

A tendência mundial de utilizar energia renovável, por questões econômicas e ambientais, já é realidade no Estado do Rio. As ensolaradas regiões fluminenses contam com um minucioso Atlas que indica os dados de incidência solar em todos os municípios fluminenses, o que deverá aumentar o número de residências e empresas que vão aderir à instalação de placas fotovoltaicas para captar energia do sol e, assim, economizar na conta de luz. Outro benefício para o estado é o fomento de instalação de indústrias de equipamentos para esse mercado, por meio de incentivos fiscais, gerando, assim, empregos.

Estudo indica os dados de incidência solar em todos os municípios do Estado do Rio

A iniciativa do Estado contou com a parceria da EDF Norte Fluminense, da PUC-Rio e da EGPE-energia.

Foram necessários quatro anos, entre coleta de dados e análise, até se chegar ao formato final do Atlas Solar. Os especialistas utilizaram estações já existentes e outras foram instaladas para esse estudo.

– O Atlas é o início, uma projeção quanto à potencialidade do uso dessa fonte de energia em casas, telhados de prédios, ou seja, aguça a curiosidade. Essa indústria é importante, pois trata do uso de uma fonte de energia mais limpa, contribuindo para a redução da emissão de gases de efeito estufa, além da geração de empregos e estímulo ao crescimento sustentável da economia do Rio de Janeiro. Para a indústria, o Atlas já demonstra, com dados sólidos, as melhores áreas para a instalação de usinas fotovoltaicas. Outro reflexo é o aumento da procura por painéis e placas fotovoltaicas, o que torna o mercado fluminense mais atrativo para indústrias do gênero – disse o secretário da Casa Civil e Desenvolvimento Econômico, Christino Áureo.

No setor de serviços, é uma oportunidade para os profissionais que podem ser contratados para avaliarem



Arte de Thaís Gioia

www.atlasriosolar.com.br
<http://mapasolar.rio>

as possibilidades de instalações, esclarecem que tipo de painéis se adequam mais ao projeto e ainda servem como intermediários junto à concessionária de energia da cidade.

Desde 2012, qualquer brasileiro que esteja disposto a fazer o investimento pode conectar à rede elétrica um micro ou minigerador fotovoltaico e receber créditos na conta de luz pela energia excedente produzida. No Rio de Janeiro, as áreas com o maior potencial para produção de energia solar são o Norte Fluminense, parte da Região dos Lagos e o litoral Sul.

– O primeiro passo é contratar profissionais para

uma avaliação quanto à viabilidade do local almejado e a possibilidade de instalação junto à concessionária. Estimativas indicam uma economia mínima de 40%, podendo chegar até a 70%. É bom lembrar que a proximidade do mar exige uma atenção quanto à limpeza dos vidros sobrepostos às células, para não reduzir a captação da radiação solar; assim como os suportes de alumínio, quanto à corrosão – explicou o subsecretário de Desenvolvimento Econômico, Alberto Mofati.

1,5 MILHÃO DE TELHADOS

Em agosto de 2016, foi lançado o Mapa Solar da Cidade,

em parceria com a Prefeitura do Rio de Janeiro. O estudo mapeou 1,5 milhão de telhados. O estádio do Maracanã já está equipado com o novo sistema de geração de energia. Há outros dois importantes projetos em andamento: na Biblioteca Parque, no Centro do Rio, e o prédio do Cefet, próximo ao Maracanã. São iniciativas para implantar a eficiência energética em órgãos públicos e também para, no caso do Cefet, auxiliar no ensino técnico sobre fotovoltaica.

Conheça mais sobre o atlas do Estado do Rio de Janeiro em www.atlasriosolar.com.br e da capital em <http://mapasolar.rio>.

2

Disque Balão recebe denúncias há mais de um mês

Orquestra Aprendiz se apresenta na Sala Leila Diniz

3

Detran adere à campanha Pedal da Paz

Departamento realiza conscientização no metrô

4

Gripe: entre grupos prioritários, doença pode evoluir